

GRIFOS

PÉS DO CABÔCLO

A grandiosa data que o calendario da era cristã assinala hoje, 2 de Julho, embora não seja comemorada com a pompa merecida e como acontecia em épocas passadas, levará á rua, por certo, muita gente que, gosta de tomar chuva... pois haverá parada estudantil. Por sabermos, prevendo mesmo, que o antigo Campo Grande, durante o dia, será visitado por granfinos em comunhão com proletarios, todos fazer uma visita. sinha ao cabôclo,, nos veio á mente um conselho bastante usado nesta cidade.

Por certo o leitor já ouviu alguém dizer: — “vá chorar nos pés do cabôclo”. Si um cara qualquer se queixa de má sorte, si é derrotado num pleito ou num prelo, si é um fracassado na vida, logo lhe aconselham a ir ao Campo Grande e, junto ao grandioso monumento em homenagem ao cabôclo, chorar aos seus pés. Não paga impostos por isto e a policia pouco se importa com essa maneira de buscar consôlo.

Ora, rodeando o monumento, nós e os leitores veremos muita gente que ali já foi chorar, como, quem inda possa vir a ter tal gesto. “O mundo é uma bola, anda e desanda”. Quem sabe, quem poderá imaginar qual o cidadão, hoje nos pincaros da gloria, que não venha a ouvir o classico: — “vá chorar nos pés do cabôclo”? Ontem dissemos que somos uns discrentes. Hoje, repetimos. Sempre duvidamos na eternalisação dos cargos. As mutações são muito frequentes para nós nos queremos enganar. Mas os que hoje podem, perdendo esse poderio, busquem consôlo nos pés do cabôclo do Campo Grande. A não ser que consigam couza melhor.